

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

PROJETO DE FISIOTERAPIA AMBULATORIAL



1. Apresentação.

O Instituto Movimento e Vida tem a missão de promover o acolhimento, o direito de falar e ser ouvido, a autonomia, o resgate da dignidade, a autoestima, a melhora na qualidade de vida, o retorno às atividades diárias e ao mercado de trabalho, por meio da oferta de tratamento fisioterápico gratuito, de qualidade e humanizado às pessoas com deficiências múltiplas decorrentes de diversas sequelas da violência cotidiana, vítimas de tentativa de feminicídio, doenças oncológicas, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, sequelas em bebês decorrentes do uso de drogas durante a gestação, entre outras condições.

Além da recuperação funcional do corpo físico, o tratamento fisioterápico desempenha papel fundamental na promoção da saúde mental dos pacientes. A recuperação dos movimentos, da independência e da capacidade de realizar atividades cotidianas contribui diretamente para a redução de sentimentos de impotência, isolamento, ansiedade e depressão, fortalecendo a autoestima, a autoconfiança e a esperança de reconstrução de seus projetos de vida.



Dessa forma, o cuidado integral oferecido pelo Instituto favorece não apenas a reabilitação física, mas também o bem-estar emocional e social dos beneficiários."

Durante o ano de 2025, o projeto manteve seu compromisso com a população atendida, ampliando seu impacto social e consolidando-se como uma importante referência de cuidado fisioterapêutico comunitário.

2. Público Atendido

O projeto atende, em média, 130 pacientes mensalmente, famílias em situação de vulnerabilidade social residentes nas comunidades do Complexo do Alemão, Penha e adjacências.

O público beneficiado inclui: bebês, crianças, jovens, adultos e idosos.

Os atendimentos contemplam diferentes demandas de reabilitação e acompanhamento fisioterapêutico, incluindo condições neurológicas, ortopédicas, respiratórias, motoras e pós-operatórias.

3. Resultados e Impacto em 2025

O ano de 2025 foi marcado por um importante marco para o Instituto Movimento e Vida. Ao longo do período, o projeto alcançou a expressiva marca de **100 mil** atendimentos realizados de forma independente, consolidando a relevância e a continuidade do trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Esse número representa milhares de histórias de recuperação, prevenção de complicações físicas, melhoria da mobilidade, redução da dor e aumento da autonomia de pacientes atendidos pelo projeto.

O serviço oferecido tem impacto direto na qualidade de vida da população atendida, especialmente para aqueles que não possuem acesso regular a serviços de fisioterapia na rede pública ou privada.

4. Desafios Enfrentados

Apesar dos resultados positivos, o ano de 2025 também foi marcado por desafios relacionados ao contexto social e territorial das comunidades atendidas.

Em determinados momentos do ano, operações policiais realizadas na região impediram o deslocamento seguro dos moradores, o que levou à necessidade de suspensão temporária de atendimentos em alguns dias.

Essas interrupções impactaram o fluxo regular das sessões fisioterapêuticas, especialmente considerando que muitos pacientes dependem da continuidade do tratamento para sua recuperação e manutenção funcional.

Mesmo diante dessas dificuldades, a equipe do projeto buscou reorganizar os atendimentos sempre que possível, garantindo a retomada das atividades com segurança para pacientes e profissionais.

5. Importância Social do Projeto

O Projeto de Fisioterapia Ambulatorial Gratuita e Humanizada desempenha um papel fundamental na promoção da saúde nas comunidades atendidas, atuando como uma importante rede de cuidado e acolhimento.

Entre os principais impactos sociais do projeto, destacam-se:

Ampliação do acesso à fisioterapia para populações vulneráveis

Atendimento humanizado

Promoção da reabilitação física e funcional

Retorno às atividades diárias e laborais

Como consequência da reabilitação física, observa-se a redução de sentimentos de impotência, isolamento, ansiedade e depressão, favorecendo o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da esperança. Esses benefícios emocionais contribuem para o enfrentamento das limitações impostas pela condição de saúde e estimulam a reconstrução dos projetos de vida, promovendo maior bem-estar psicológico e qualidade de vida.

Segue abaixo um gráfico dos dados estatísticos do Projeto de Fisioterapia Ambulatorial no ano de 2025.



Obs.: O número de altas é proporcional a gravidade da saúde dos pacientes das comunidades em virtude do alto nível de estresse, tensão, medo e apresentam doenças neurológicas e cardiovasculares de repetição em adultos e jovens.

PROJETO DE FISIOTERAPIA SEM FRONTEIRAS



O Projeto **Fisioterapia Sem Fronteiras** foi desenvolvido com o objetivo de atender moradores da comunidade que se encontram em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles que estão acamados, apresentam sequelas graves de doenças ou possuem dificuldades de acesso a serviços de saúde e reabilitação física.

As atividades do projeto tiveram início a partir de solicitações feitas pelos próprios moradores da comunidade, que identificaram a necessidade de apoio para pessoas impossibilitadas de buscar tratamento fisioterapêutico de forma regular. Após o recebimento dessas solicitações, a equipe do projeto realizou a avaliação de cada caso, analisando as condições clínicas, sociais e de mobilidade dos pacientes.



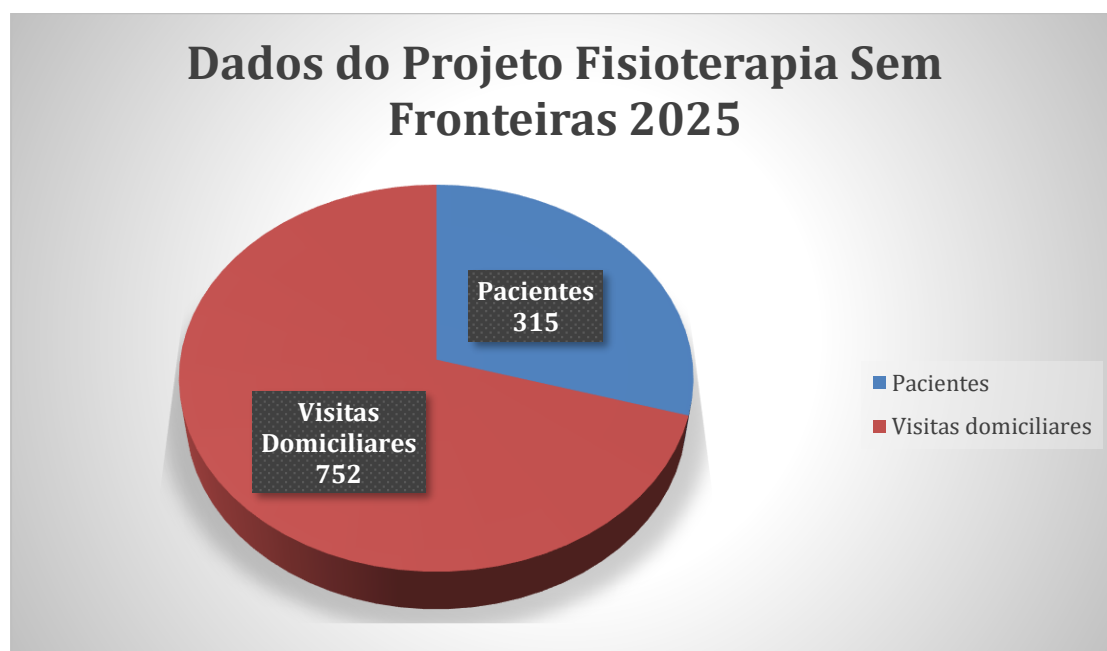
Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se as visitas domiciliares, realizadas com o objetivo de avaliar o estado funcional dos pacientes, oferecer orientações iniciais e direcionar os familiares ou cuidadores quanto aos cuidados necessários. Durante essas visitas, a equipe também orienta sobre exercícios básicos, posicionamento adequado e medidas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Quando identificado que o paciente possui condições de deslocamento, o projeto atua no reparo e orientação para o transporte até a sede, possibilitando o início do tratamento fisioterapêutico regular. Em casos em que os pacientes apresentam maiores limitações físicas ou dificuldades socioeconômicas, o projeto também mobiliza campanhas de apoio comunitário, buscando arrecadar alimentos, fraldas, produtos de higiene pessoal e outros itens essenciais.

Além disso, em algumas situações foi necessário organizar formas de apoio para transporte, permitindo que os pacientes consigam chegar ao local de atendimento.

De modo geral, as atividades do Projeto Fisioterapia Sem Fronteiras contribuíram para ampliar o acesso à reabilitação física, promover orientações de saúde, fortalecer o apoio às famílias e melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos. O projeto também reforça a importância da participação da comunidade na identificação das necessidades locais e na construção de ações solidárias voltadas ao cuidado com a saúde do próximo.

Segue abaixo um gráfico dos dados estatísticos do Projeto Fisioterapia Sem Fronteiras no ano de 2025.



Obs.: O número de visitas domiciliares é maior que o quantitativo de pacientes acamados, uma vez que foi necessário realizar mais de uma visita ao mesmo paciente. Em 2025 o número de pacientes do Projeto aumentou devido a Mega Operação que ocorreu em outubro de 2025 na Comunidade.